



TÍTULO: Eficiência de diferentes corretivos de acidez no rendimento de milho em casa de vegetação.

AUTORES: Kathleen Stramosk¹, Paulo Roberto Ernani², David José Miquelluti³, Jhullia Andolfato Matté⁴

INTRODUÇÃO: Para a obtenção de altas produtividades agrícolas é importante manter o pH do solo em níveis adequados. Os solos catarinenses apresentam características naturalmente muito ácidas. A manutenção do pH do solo igual ou acima de 5,5 impede a toxidez de alumínio trocável e possibilita maior disponibilidade de vários nutrientes essenciais, contribuindo para o crescimento das plantas.

OBJETIVO: Avaliar o efeito da aplicação de diferentes corretivos de acidez do solo com gesso agrícola na produtividade do milho.

MATERIAL E MÉTODOS: O experimento foi conduzido em casa de vegetação e instalado em vasos com 4 kg de um Cambissolo Húmico. Os tratamentos consistiram de quatro corretivos de acidez (calcário, cal de câmara, dregs e lama de cal), além de uma testemunha, todos na presença e ausência de gesso agrícola (5 t ha⁻¹). Os tratamentos foram alocados no delineamento completamente casualizado com três repetições. As doses de cada corretivo foram corrigidas considerando PRNT 100% para elevar o pH a 6,0. Foi conduzido um cultivo de milho (BM970VIP3) com 6 plantas por vaso, durante 30 dias.

RESULTADOS: Na presença de calcário, cal de câmara e lama de cal não houve efeito do gesso agrícola no rendimento de milho. Na presença de dregs o rendimento de massa seca foi maior na ausência do que na presença do gesso agrícola. Não houve diferença entre os corretivos de acidez do solo no rendimento de matéria seca de milho.

CONCLUSÃO: A aplicação de gesso agrícola não aumentou o rendimento de matéria seca de milho em casa de vegetação. Considerando o mesmo Poder de Neutralização (PN), a origem do corretivo de acidez não interfere no rendimento de milho.

PALAVRAS-CHAVE: cal de câmara; lama de cal; calcário; dregs; gesso agrícola.

REVISORES: Professora Dr. Mari Lucia Campos, UDESC.

RESUMO PARA LEIGOS: o estudo mostrou que o gesso agrícola não aumentou o rendimento de matéria seca de milho. A produção de matéria seca foi semelhante independentemente do tipo de corretivo que foi utilizado.

¹ Mestranda, UDESC/CAV, Rua João Batista Tezza, 1477, Copacabana, Lages-SC, kekymosk@gmail.com

² Professor, UDESC/CAV, paulo.ernani@udesc.br

³ Professor, UDESC/CAV, david.miquelluti@udesc.br

⁴ Mestranda, UDESC/CAV, jhullia_amatte@hotmail.com